

PRILOCAÍNA

Semelhante farmacologicamente à lidocaína. Usada como cloridrato, geralmente em associação com vasoconstritores

Farmacodinâmica

Anestésico local

Farmacocinética

Início de ação rápido, porém mais lento que o da lidocaína

Ligação moderada a proteínas

Meia-vida: 1,25horas.

Mais rapidamente biotransformada e excretada que a lidocaína; por isso, é 40% menos tóxica.

INDICAÇÕES

Anestesia infiltrativa, regional intravenosa (para a qual é o fármaco preferido), bloqueio neural periférico e epidural.

Anestesia em ambulatório.

Não tem emprego tópico nem para anestesia subaracnóide.

DOSES

Em geral, em adultos sadios normais, máxima de 600 mg ou 8 mg/kg, no período de duas horas ou não mais de 1,2g no período de quatro horas; em crianças a dose deve ser reduzida, utilizando-se concentração de 0,5% a 1%.

EFEITOS ADVERSOS

Aqueles comuns aos anestésicos locais.

Doses acima de 600 mg podem produzir cianose.

Referências:

Dicionário Terapêutico Guanabara.